

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA GLÓRIA ADVÍNCULA

ABC CULTURAL E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Ana Beatriz Albuquerque Da Silva; Marlene Emanuelle Santos De Araújo; Mylena Beatriz Pedrosa Silva; Victor Calebe Berlamino De Souza Santiago.

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “ABC cultural e a iniciação científica no 1º ano do ensino fundamental” trata-se de um projeto de alfabetização e letramento que está sendo vivenciado pela turma do 1ºanoA da escola Municipal Maria da Glória Advíncula Localizada no bairro do Guadalupe no Sítio Histórico de Olinda, nossa unidade de ensino está imersa nas manifestações populares da cidade de modo que as ações desenvolvidas impactam diretamente as práticas pedagógicas da sala de aula. O reconhecimento do currículo local representado pelos valores cotidianos da comunidade escolar e as questões relacionadas a este cotidiano, demandaram uma compressão da relação de sobrevivência entre o ser humano e o lixo que produz.

PROBLEMA

A frente da nossa escola já foi local de depósito de lixo e após um trabalho forte de conscientização conseguimos minimizar. Alguns pais de estudantes da nossa turma trabalham na coleta de materiais recicláveis retirados do lixo muitas vezes produzidos durante as festas e desfiles de agremiações, o que provocava certo constrangimento entre alguns alunos. Na perspectiva de reverter esse pré-conceito, fortalecer o reconhecimento do trabalho com recicláveis e também de conscientizar nossos estudantes sobre as consequências ambientais diante do descuido com o descarte do lixo, este estudo foi elaborado.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um processo de alfabetização que fortaleça a identidade social dos estudantes numa perspectiva de valorização da cultura popular e da qualidade da vida humana.

HIPÓTESE

Vivenciando a aquisição da leitura e da escrita numa perspectiva de letramento político e científico, buscamos formar estudantes conscientes de suas ações. Desenvolvemos essa pesquisa valorizando o currículo local enquanto contexto real para sensibilizar estudantes e seus familiares sobre impactos ambientais provocados pelo destino do lixo. Esperamos que a reflexão sobre o descarte do lixo possa gerar novas ações que resolvam ou minimizem a problemática identificada neste estudo.

METODOLOGIA

Inserida no âmbito da rede municipal de Ensino de Olinda nossa pesquisa tem uma abordagem qualitativa aplicada à educação o que “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes” (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p.13). Recorremos aos elementos da pesquisa-ação “na qual o pesquisador e participantes colaboram no desenvolvimento de um diagnóstico e no processo de busca por solução de um problema” (RODRIGUES, 2013). Destacamos que o percurso metodológico adotado nesta pesquisa compreendeu quatro etapas com propósitos complementares, porém distintas: sondagem diagnóstica, sensibilização, inserção social e análise dos resultados. Para coleta de dados recorremos a análise de conteúdo tendo na escola e nas relações com as famílias o nosso espaço para análise.



EXPERIMENTO CIENTÍFICO : COLOCANDO A MÃO NA MASSA.

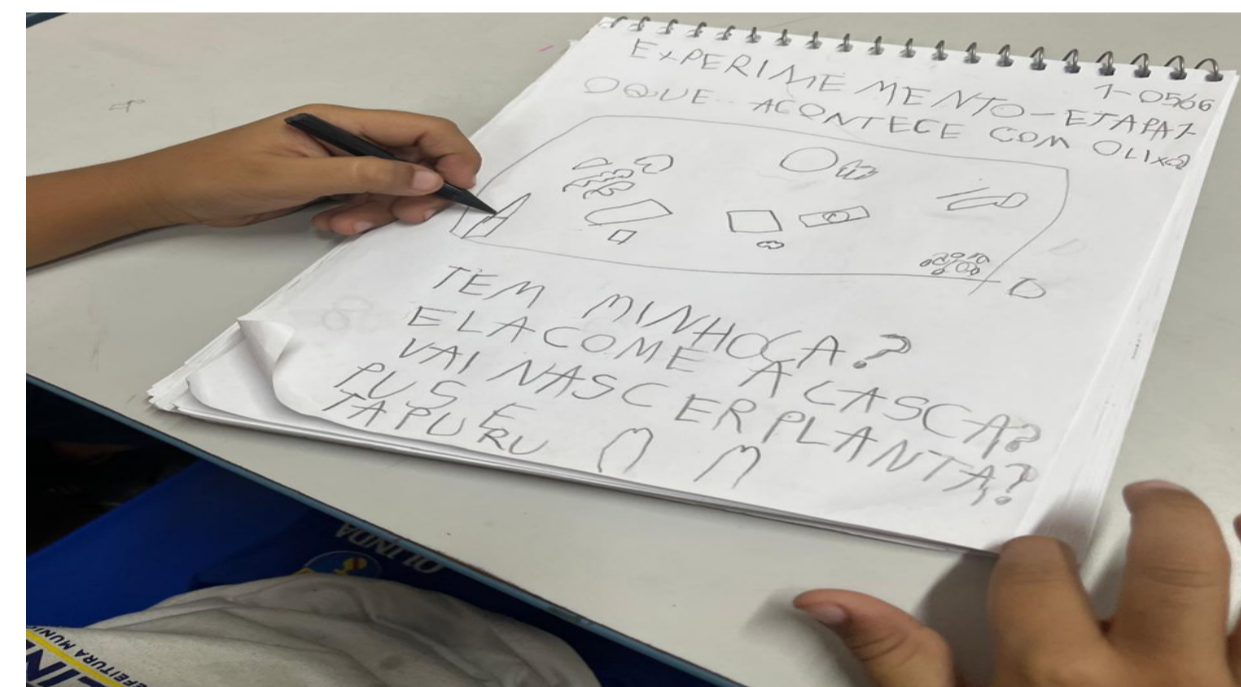


RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados parciais da pesquisa constatamos os avanços na leitura dos estudantes da turma, temos 02 estudantes leitores, 03 leitores de palavras, 10 leitores de sílabas e 04 estudantes não leitores entre eles um aluno incluso autista não verbal. Quanto a escrita temos 02 estudantes na hipótese alfabética, 03 estudantes na hipótese silábica alfabética, 10 estudantes na hipótese silábica qualitativa e 04 estudantes na fase silábica quantitativa. Estes números representam um salto qualitativo comparado ao perfil de chegada da turma. Identificamos avanços nas relações de interação, respeito e concentração durante as atividades/rotina. O abecedário cultural trouxe identidade, leveza e promoveu a interação na sala de aula, facilitando a identificação das letras, de seus fonemas e dos significados das palavras geradoras. A participação das famílias foi fundamental para o experimento, pois selecionamos materiais para realizar a experiência colocando a “Mão na massa” e também realizamos oficina de descarte que proporcionou a coleta seletiva na sala de aula, com a separação e a quantificação dos materiais, registro escrito e produção de texto coletivo. Destacamos a apresentação de um mamulengo como brinquedo popular construído com material reciclável e/ou reaproveitável, como momento de forte entusiasmo entre os estudantes ao confeccionamos um teatro de fantoches e realizamos oficinas de mamulengos que viraram personagens de algumas histórias sobre a temática do projeto. Realizamos também oficinas de danças apresentadas para comunidade escolar.



Separando o lixo e registrando as hipóteses.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse processo de encaminhamentos após a análise de resultados parciais, o cruzamento da pesquisa com a arte local representada pelo abecedário temático e pelo coco de roda e seu ponto de cultura, pretendemos cantar nossas aprendizagens numa perspectiva de que através da arte, possamos sensibilizar cada vez mais a comunidade olindense sobre a problemática causada pelo lixo. Consideramos nossa pesquisa de grande relevância para construção de uma educação de qualidade social para todos e para cada um na sua especificidade. Desenvolvemos a pesquisa na lógica da ação-reflexão-ação numa perspectiva de perceber as ações, refletir sobre elas e apontar novas ações. É para dar continuidade as novas ações que participamos da FECITEC.



OFICINA DE MONTAGEM, DOS MAMULENGOS E OFICINA DE DANÇA .

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Curriculo: território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
AZEVEDO, J. L. de. **A educação como política pública**. 3ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
BALL, S. J; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, LDA,1995.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D.A. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de educação e Ensino).
MOREIRA, F.B.; CANDAU, V. N. **Indagações sobre o currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério de Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007.
OLINDA. Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Olinda 2010: uma construção coletiva. Olinda: Secretaria de Educação de Olinda-PE, Prefeitura de Olinda, 2010.
RICHARDSON, R. J; RODRIGUES, L. A. R. **As etapas da pesquisa-ação no contexto da gestão escolar: O diagnóstico, a ação, a avaliação e a reflexão**. Módulo III – Princípios da política e administração pública aplicados à gestão escolar. Recife: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, 2013.
SCHIEL, D.; FELIX, B.; **Sobre o projeto “ABC na Educação Científica - A Mão na Massa”**.
SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
SOARES, Leôncio; FÁVERO, Osmar (Orgs.). **I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular**. 1. ed. Brasília: MEC/UNESCO, 2009.
SOARES, Leôncio. Contexto: **O I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular**. In: SOARES, Leôncio; FÁVERO, Osmar (Orgs.). **I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular**. 1. ed. Brasília: MEC/UNESCO, 2009. SOARES, Leôncio. **Educação de Jovens e Adultos: direito, acesso**
THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 36.
TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n.3, p.443-466, 2005.
VEIGA, Ilma Passos, **Projeto Político da Escola: uma construção coletiva**. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível/ Ilma P. A. Veiga (org.). Campinas, SP: Papirus, 1995, p.13.